



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

RELATÓRIO FINAL DAS VISITAS TÉCNICAS

PAUTA: FECHAMENTO DE AGÊNCIAS DO BANCO DO BRASIL

**UNIDADES VISITADAS: ESTADOS DO RIO GRANDE DO
NORTE, ALAGOAS E MARANHÃO.**



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

Em atendimento ao disposto no Requerimento nº 88, de 2021, encaminhado relatório final das visitas técnicas aos estados de Alagoas, Maranhão e Rio Grande do Norte, com a finalidade de averiguar o fechamento de agências do Banco do Brasil.

Evento: Visita técnica realizada no dia 11/06/2021 - Sexta-feira com a finalidade de averiguar o fechamento de agências do Banco do Brasil S.A.

Local: São Luís - Maranhão

Agência Banco do Brasil do Cohatrac - Av. Contorno Oeste, Q.18, Lotes 3/4 - Parque Aurora.

Mesa Redonda: Federação dos Municípios do Estado do Maranhão - FAMEM

Data do evento: 11/06/2021

➤ VISITA IN LOCO

A visita técnica iniciou-se às nove horas na agência do Banco do Brasil, no bairro do Cohatrac, para cumprimento do requerimento aprovado para averiguar o fechamento de agências em todo o estado do Maranhão, o deputado federal Hildo Rocha, o coordenador da bancada Maranhense, deputado federal Pedro Lucas, assim como demais representantes de outras entidades, como o presidente do Sindicato dos Bancários do Estado do Maranhão, Eloy Natan Silveira Nascimento; o vice-presidente da Associação Comercial de São Luís, Antônio de Sousa Freitas; o Secretário Executivo da Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (FAMEM), Marcelo de Freitas, os vereadores das cidades de Viana, Laércio Faray, da cidade de Cantanhede Raimundo Nonato, o ex-prefeito de Sucupira do Norte, Benedito Sá, diversos empresários e representantes da comunidade, estiveram presentes no local para averiguar as causas do fechamento daquela agência que atendia uma população de mais de 150 mil pessoas que por ali circulam nas redondezas da agência.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE



Foto do prédio onde funcionava a Agência do Cohatrac

A agência bancária do Banco do Brasil daquele bairro era a principal estrutura financeira da região, que atendia uma expressiva classe empresarial em diversos seguimentos comerciais, tais como: redes de supermercados, farmácias, hospitais, clínicas de saúde e odontológicas, além de diversas academias de musculação, escolas particulares, bares, restaurantes, postos de combustíveis, muitas lojas de confecção e armarinhos.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE



Comitiva realizando a visita técnica na agência desativada

Com o fechamento da agência do bairro Cohatrac, os clientes daquela unidade foram transferidos para uma agência localizada em outro bairro, num raio de 2 km de distância, a agência da COHAB, localizada as margens da Avenida Jerônimo de Albuquerque, que possui um alto fluxo de veículos, sem a menor estrutura física para receber os novos clientes e com planta física inadequada para atender o público em geral, causando desconfortos e sérios riscos de contaminação neste período de pandemia, pois é elevado o número de pessoas reunidas num espaço pequeno. Observamos clientes do lado de fora da agência, sob sol e chuva, divididos em uma fila de espera para atendimento.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE



Agência Banco do Brasil da COHAB

Outra reclamação que a Comissão ouviu foi a da falta de vagas para estacionamento dos clientes, sendo esse serviço oferecido apenas em via pública e com vagas escassas. Esse fato,



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

segundo relatos, não ocorria na agência do Cohatrac, pois havia vagas de estacionamentos na lateral da agência, com cerca de 30 metros de estacionamento, assim como na frente da agência, que contava com espaço superior a 20 metros.

MESA REDONDA PARA DISCUTIR ASSUNTOS RELACIONADOS À VISITA TÉCNICA

A comitiva que esteve presente na vista técnica se reuniu às dez horas e trinta minutos, na sede da Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (FAMEM), com a presença do Superintendente do Banco do Brasil no Maranhão, José Soares de Oliveira, assim como outros representantes da classe política, e sindical.

Estiveram presentes na mesa redonda, além do autor do requerimento e titular da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle, o deputado federal Hildo Rocha; o coordenador da bancada Maranhense no Congresso Nacional, Pedro Lucas e membro da Comissão de Fiscalização e Controle; o deputado federal Bira do Pindaré, a vice-prefeita de São Luís, Professora Esmênia Miranda (representando o prefeito Eduardo Braide); a prefeita de Governador Archer professora Leide (representando a FAMEM); a presidente da Câmara dos Vereadores de Governador Archer, Maria de Jesus, o Secretário Executivo da Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (FAMEM), Marcelo Freitas e o presidente do Sindicato dos Bancários Sr. Eloy Natan, também estiveram reunidos na mesa redonda após acompanharem a visita técnica.

Os trabalhos foram iniciados pelo presidente da mesa e autor do requerimento, o deputado federal Hildo Rocha, que destacou os objetivos da missão técnica realizada pela Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara dos Deputados, bem como, os problemas enfrentados pelos clientes do Banco com o fechamento da agência.

Conforme o parlamentar "Os clientes do Banco do Brasil estão desconfortáveis por estarem se deslocando para outras agências com filas enormes. Os empresários sentem-se atingidos também com o fechamento dessas agências".



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE



Reunião (Mesa Redonda) realizada na FAMEM.

Em seguida ouviu-se a fala do Superintendente do Banco do Brasil no Maranhão, José Soares de Oliveira, relatando que o fechamento de agências obedece a critérios técnicos rigorosos. O Superintendente apresentou números positivos acerca da atuação da instituição, no que diz respeito ao fomento das atividades do agronegócio, das micro e pequenas empresas e na especialização do atendimento, entre outros aspectos. "O Banco do Brasil se preocupa em cada vez mais empregar o melhor atendimento e evoluir sua carteira de crédito, o que vai gerar empregos e renda no Estado do Maranhão", afirmou Oliveira.

O Deputado Hildo Rocha citou ao Superintendente do Banco do Brasil, outras dificuldades vividas pelos usuários, ocasionadas em razão da transferência da agência Cohatrac para a agência da Cohab, "a distância entre uma agência e outra cria problemas porque os próprios comerciantes que estão ali disseram que teve queda nas vendas. E havendo queda nas vendas, os empresários vão ter que demitir, criando um caos no comércio local", afirmou Rocha.

Além disso, o Deputado Hildo deixou claro que a diretoria do Banco teria acesso aos relatórios que embasam as inquirições da visita técnica.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

"A diretoria do Banco do Brasil terá conhecimento após a conclusão dos trabalhos de vistoria dos fechamentos dessas agências", assegurou Hildo nas dificuldades.



Superintendente do Banco do Brasil no Maranhão, Jose Soares de Oliveira Neto.

Na sequência o coordenador da Bancada do estado do Maranhão, deputado Pedro Lucas, destacou que o desenvolvimento em qualquer cidade, qualquer comunidade, ou local, precisa "de energia, estrada e crédito". Afirmou que o Banco do Brasil, com uma proposta de ser um banco social vem se perdendo na questão de logística. "A comunidade precisa de crédito, da instituição financeira perto do comércio", disse o parlamentar.

O Deputado Pedro Lucas citou a fala de um comerciante daquela localidade, o senhor Paulo Barros, que afirmou durante a visita técnica já ter perdido 30% do seu faturamento o que vai gerar a demissão de 4 de seus funcionários.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE



Empresário Paulo Barros, Dep. Pedro Lucas e Dep. Hildo Rocha na visita à agência desativada do Bairro COHATRAC.

A vice-prefeita de São Luís, professora Esmênia Miranda (representando o prefeito Eduardo Braide), afirmou durante o debate que a internet não chega para todos, o que distancia parte dos clientes aos serviços tecnológicos oferecidos pelo banco.

Na sua participação na mesa redonda o presidente do Sindicato dos Bancários, Eloy Natan, fez uma avaliação positiva acerca do esforço dos parlamentares maranhenses na luta em defesa do Banco do Brasil e dos usuários da instituição. O sindicalista enfatizou que o fechamento de agências impacta tanto os usuários quanto os funcionários.

“Muito importante à iniciativa do deputado Hildo Rocha, e demais parlamentares da bancada maranhense, no sentido de fiscalizar e mostrar as consequências nefastas do fechamento de agências do Banco do Brasil aqui no Maranhão. Os clientes e usuários foram os principais impactados com o fechamento dessas agências. Os funcionários também são afetados porque acabaram tendo que atuar numa demanda maior, principalmente nas agências da COHAB e do Palácio dos Leões e nenhuma das agências fechadas apresentaram prejuízos”, enfatizou Natan.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE



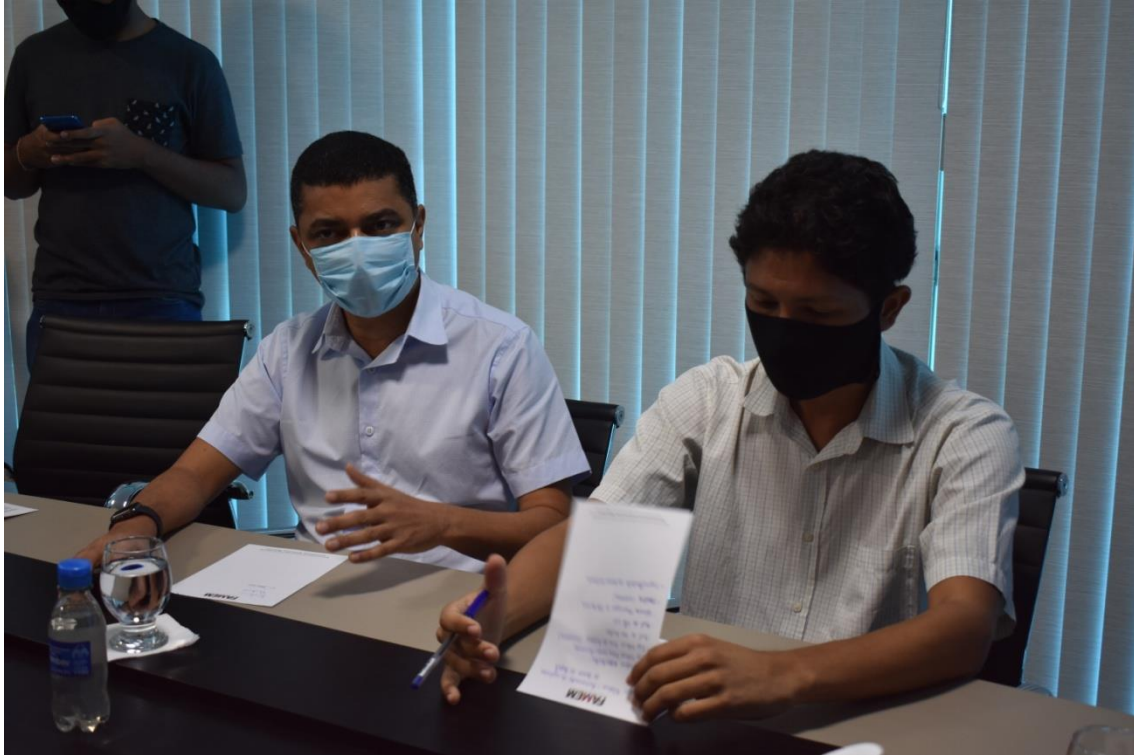
Dep. Bira do Pindaré, Presidente do Sindicato Sr. Eloy Natan e Dep Pedro Lucas.

O deputado federal Bira do Pindaré, na condição também de bancário e cidadão, reforçou os argumentos anteriores em defesa da reabertura das agências fechadas nos municípios e afirmou que o esforço do avanço tecnológico tem que ser de forma coletiva porque no Maranhão os maiores clientes são as instituições do poder público e população de cada município. "A classe política não está satisfeita com a decisão do banco e isso pode ter reações que prejudicam o próprio banco, já que o banco tá seguindo uma lógica no lucro, então vamos repensar as contas bancárias do poder público dentro do Banco do Brasil", disse.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE



Reunião realizada na FAMEM



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

Ao final da reunião o Deputado Hildo concluiu afirmando ao Superintendente José Soares, "que seja repensado o fechamento principalmente das agências do Banco do Cohatrac, assim como a agência de Governador Archer, pois foram agências que mais sentiram impacto em relação ao fechamento".

O Superintendente Oliveira, se comprometeu a responder todos os encaminhamentos e solicitações que foram feitos na reunião, além de providenciar encaminhamento para a diretoria.

Foi registrada também em ata a fala do Secretário de Finanças e Administração do Município de Governador Archer, Valério de Sousa Oliveira, que afirmou que a unidade fechada era superavitária.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

Evento: Visita técnica realizada no dia 25/06/2021 - Sexta-feira com a finalidade de averiguar o fechamento de agências do Banco do Brasil S.A.

Local: Parnamirim - Rio Grande do Norte

Agência Banco do Brasil do Cohabinal - Av. João Vinte e Três, Santos Reis, Parnamirim/RN

Mesa Redonda: Federação de Municípios do Estado do Rio Grande do Norte

Data do evento: 25/06/2021

Em visita técnica às 9h30 na agência do Banco do Brasil, no bairro do Cohabinal, na cidade de Parnamirim, para averiguar o fechamento de agências no estado do Rio Grande do Norte, o deputado federal Hildo Rocha, acompanhado do deputado federal Walter Alves, e do diretor jurídico do Sindicato dos Bancários do Rio Grande do Norte, Juvêncio Hemetério, estiveram na agência para inspecionar o movimento que circula por ali, ouvir a classe empresarial e a comunidade daquela região, que se queixam do fechamento daquela agência. Em seguida, os parlamentares seguiram para sede da Federação de Municípios do Estado do Rio Grande do Norte, com intuito de realizar mesa redonda para discutir com outras representações o fechamento de agências naquele estado.



Deputado Valter Alves, Juvêncio Hemetério (diretor Jurídico do Sindicato dos Bancários), Deputado Hildo Rocha na Agência desativada nos Municípios de Parnamirim/RN.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

MESA REDONDA PARA DISCUTIR ASSUNTOS RELACIONADOS À VISITA TÉCNICA

A audiência pública como agenda oficial da Câmara dos Deputados foi declarada aberta com os cumprimentos do presidente da mesa e autor do requerimento, o deputado federal Hildo Rocha, do deputado federal representante daquele estado, Walter Alves, à senhora Priscila Requejo, Superintendente do Banco do Brasil no Estado do Rio Grande do Norte, do prefeito Luciano Santos, de Lagoa Nova, do Presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Parnamirim Ubirajara Marques e do diretor do Sindicato dos Bancários daquele estado, Alexandre Santos.

O deputado Hildo manifestou sua preocupação com o fechamento de agências do Banco do Brasil, enquanto ocorre ampliação de novas agências da Caixa Econômica Federal, vejamos: "Muito preocupante o fechamento das agências do Banco do Brasil, uma vez que a Caixa Econômica Federal anuncia ampliação de novas agências, o Banco do Brasil é importante demais pra toda sociedade brasileira".

Em sua fala no debate, a Superintendente do Banco do Brasil no Estado do Rio Grande do Norte, Priscila Requejo, afirmou que o fechamento da agência de Cohabinal, em Parnamirim faz parte de um projeto de reorganização do Banco do Brasil. Segundo a superintendente, em janeiro desse ano o Banco do Brasil, anunciou uma reestruturação com o encerramento de algumas unidades, a especialização de outras, além da necessidade de investir no relacionamento com os clientes. Priscila Requejo citou que foram criadas agências específicas para o mercado do agronegócio unidades de carteiras de pessoas físicas e jurídicas, razão da decisão de encerrar algumas agências, sem desassistir quaisquer unidades do país.

"O Bairro sente, é fato, o bairro de Cohabinal, não tem como negar. Mas ao mesmo tempo se tá ampliando a assistência através dos correspondentes bancários", afirmou.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE



Superintendente do Banco do Brasil Rio Grande do Norte

O Senhor Bira Marques, Presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Parnamirim afirmou que o comércio local sofreu bastante com o fechamento da agência bancária. Relatou que o município é a 3º economia do estado e que a cidade ficou com apenas uma agência do Banco do Brasil.

Já o diretor do Sindicato dos Bancários do Rio Grande do Norte, Alexandre Cândido, argumentou que com o crescente crescimento da economia em Parnamirim deveria se abrir mais uma agência do banco e não fechar como se fez.

“O fechamento de agência foi de um absurdo muito grande e prejudicou muitos comerciantes locais, pois muitos desses estão fechando suas lojas”, destacou o representante do sindicato.

O deputado Walter Alves manifestou preocupação com os impactos negativos provocados pela atitude do Banco do Brasil e fez um apelo para que a instituição reconsidere a política de fechamento de agências.

“A gente se preocupa porque no momento de pandemia, em que mais necessitamos de iniciativas que estimulem o crescimento da economia e facilite a vida das pessoas o Banco do Brasil decide diminuir a quantidade de agências. Então,



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

peço à representante da instituição que leve ao Conselho de Administração o nosso apelo para que a instituição possa, não apenas rever o fechamento da Agência de Parnamirim, mas também ampliar e melhorar os atendimentos presenciais para facilitar a vida das pessoas, afinal o Banco do Brasil também tem uma função social relevante. Parnamirim tem crescido bastante, mas precisa e merece crescer mais ainda e o Banco do Brasil pode ajudar muito”, comentou o parlamentar.

O deputado Hildo também demonstrou preocupação, uma vez, que o Banco do Brasil é extremamente importante para o brasileiro, afirmou o parlamentar: “O Banco do Brasil é importante demais pra toda sociedade brasileira. Essa questão de fechamento de agências traz transtornos para toda a população, não apenas para o comércio”.



Reunião na Sede



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

Evento: Visita técnica realizada no dia 28/06/2021 – Segunda – feira com a finalidade de averiguar o fechamento de agências do Banco do Brasil S.A.

Local: Maribondo e Dois Riachos – Alagoas

Agência Banco do Brasil de Maribondo – Rua do Comércio S/N Bairro Centro; Agência Banco do Brasil Dois Riachos – Rua Miguel Vieira de Novaes – D Riachos – AL.

Mesa Redonda: Auditório da Câmara de Vereadores de Dois Riachos

Data do evento: 28/06/2021

➤ **VISITA IN LOCO**



Primeira visita técnica realizada na Agência da cidade de Maribondo.

Em visita técnica às nove horas e trinta minutos, na agência do Banco do Brasil, na cidade de Maribondo, no Estado de Alagoas, para cumprimento do requerimento aprovado com o objetivo de averiguar o fechamento das agências do Banco do Brasil em Alagoas, o deputado federal Hildo Rocha autor do requerimento, os deputados federais Tereza Nelma e Isnaldo Bulhões, o presidente da Associação dos Municípios Alagoanos,



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

prefeito Hugo Vanderlei, o presidente do Sindicato dos Bancários de Alagoas, Márcio dos Anjos Silva, e demais prefeitos e vereadores da região deram início aos trabalhos.

No segundo momento, foi realizada visita técnica na agência do Banco do Brasil na cidade de Dois Riachos, naquele estado, com presença do deputado federal Hildo Rocha representando a Comissão de Fiscalização Financeira e Controle, dos deputados federais Tereza Nelma e Isnaldo Bulhões, do Presidente da Associação dos Municípios Alagoanos, prefeito Hugo Vanderlei, do presidente do Sindicato dos Bancários de Alagoas, Márcio dos Anjos Silva, do prefeito da cidade de Dois Riachos, Ramon Camilo, e demais prefeitos e vereadores da região, e representantes do comércio local realizaram a visita técnica à agência desativada.



Área interna da agência desativada no Município de Dois Riachos.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE



Área interna Dois Riachos.

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR ASSUNTOS RELACIONADOS ÀS VISITAS TÉCNICA DA CIDADE DE MARIBONDO E DOIS RIACHOS

Na sequência, a comitiva que esteve presente na visita técnica se reuniu às onze horas, no auditório da Câmara dos Vereadores de Dois Riachos, com a presença do Superintendente do Banco do Brasil em Alagoas, Rafael Alessi, que apresentou os argumentos da instituição ressaltando que os Pontos de Atendimento (PA) substituirão as agências e que o usuário não pode ser subestimado quanto ao uso das novas tecnologias.

“A tecnologia avançou e o banco vem utilizando esse fato para chegar mais próximo do seu cliente. A população vai continuar tendo acesso a todos os serviços, podendo se deslocar para outro município que tenha agência física somente em último caso. Estamos adotando o modelo transacional versus relacional. A reorganização compreende, além das medidas de otimização de estrutura, outros movimentos de revisão e redimensionamento nas diretorias e áreas de apoio”, afirmou o superintendente.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE



Superintendente do Banco do Brasil na Camara Municipal de Dois Riachos.

O deputado federal Isnaldo Bulhões, atual Líder do MDB, na Câmara dos Deputados, considera que o fechamento de agências e postos de atendimentos do Banco do Brasil em alguns municípios alagoanos trata-se de uma política equivocada.

“O fechamento das agências e postos de atendimentos do Banco do Brasil nos municípios de Alagoas não deveria ter ocorrido. Essa é uma política equivocada da diretoria do Banco do Brasil. Aqui em Dois Riachos, por exemplo, está localizada a maior feira de comercialização de gado do nordeste, que movimenta milhões de reais, dinheiro que circulava por essa agência. Não tem porque essa agência ser deficitária, além de que as folhas de pagamentos de pessoal da prefeitura são feitas no Banco do Brasil”, ressaltou o parlamentar alagoano.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE



Deputado Isnaldo Bulhões.



Deputada Tereza Nelma



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

A deputada Tereza Nelma, Coordenadora da Bancada Federal de Alagoas, também criticou o fechamento de agências. Segundo a parlamentar o Banco do Brasil tem uma função social e o fechamento de agências vai impactar diretamente na economia local, na agricultura familiar e nos pequenos negócios. “Por isso, em nome da bancada de Alagoas, posso afirmar que todos os nove deputados e os três senadores do Estado são contra essa atitude do Banco do Brasil”, afirmou a deputada.

O presidente da Associação dos Municípios de Alagoas (AMA), Hugo Wanderley, expressou o sentimento predominante entre os participantes do evento.

“O Banco do Brasil fechou as agências sem nem sequer discutir com os representantes dos municípios e com a população. Então nós queremos entender o que é que está acontecendo e nesse período de pandemia considero não ser o momento adequado para se fechar agências, aumentando aglomeração e dificultando a economia desses municípios”, lamentou o líder municipalista.



Câmara de Dois Riachos

O prefeito Ramon Camilo, em sua fala, lamentou o fechamento da agência de Dois Riachos.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

“O Banco do Brasil, em Dois Riachos tinha uma finalidade essencial. Além da comercialização de produtos que o banco vende, aqui eram atendidos pensionistas aposentados e os servidores municipais. Temos em Dois Riachos a maior feira de gado do país. Para a existência dessa feira é fundamental que o banco mantenha suas atividades. O nosso comércio local sofreu imensos prejuízos, porque é como se a cidade tivesse diminuído com o fechamento de agência tão importante para o nosso município”, disse.



Prefeito de Dois Riachos

O casal de comerciantes da cidade de Maribondo, Daniel Silva dos Santos e Thayse Santos, afirmaram na mesa redonda que se houvesse um caixa eletrônico, ajudaria bastante. “A prefeitura, o agronegócio e os comerciantes, dependiam muito dessa agência. Hoje nós estamos de mãos atadas. As cidades circunvizinhas dependiam todos dessa agência de Maribondo. O comércio em geral sentiu muito.”



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE





CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

O Presidente do Sindicato dos Bancários de Alagoas, Márcio dos Anjos Silva, considera que todos os fechamentos das agências do Banco do Brasil ocasionarão imensas dificuldades para a população.

“Além de penalizar os bancários, pois as agências fechadas precisam ser realocadas em outras agências, penaliza também a população dos municípios, que são obrigados a se deslocar a outras cidades para receberem seus proventos, seus benefícios, correndo o risco de morte nesse trajeto, de serem roubados.” Portanto, é de extrema importância essa ação da Comissão de Fiscalização Financeira da Câmara dos Deputados, especialmente na figura especial do deputado Hildo Rocha, nessa luta e tentativa de reverter o possível fechamento de outras agências bancárias do Banco do Brasil, bem como também de reverter o fechamento dessas agências”, declarou o presidente do Sindicato dos Bancários de Alagoas.



Sindicato de Alagoas, Deputada Tereza, Deputado Hildo e Hugo.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

PROVIDÊNCIAS

Ao longo desse ano, a Comissão de Fiscalização Financeira e Controle (CFFC) da Câmara dos Deputados, debruçou-se a apurar o fechamento sistemático e sem planejamento prévio de diversas agências do Banco do Brasil pelo país, em especial em Municípios nos quais a agência era de vital importância para a inclusão financeira de cidadãos e para o desenvolvimento de atividades comerciais locais.

A atuação do Banco do Brasil torna-se tanto mais incompreensível quando comparada com o desempenho da Caixa Econômica Federal, que, cumprindo seu mandato de banco público, tem se empenhado em fortalecer sua presença em Municípios pouco atendidos pela rede bancária privada. Enquanto o Banco do Brasil fechou 391 agências apenas no primeiro semestre deste ano, a Caixa Econômica Federal anunciou plano de expansão com a abertura de 268 agências no país, das quais 70 serão abertas no Nordeste.

Como resultado desse trabalho, estou propondo via a Indicação Parlamentar de número 1084/2021, já tramitando nesta casa, que, nos termos do artigo 113, inciso I e §1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, sugere a reabertura das agências do Banco do Brasil no país.

Na defesa dos interesses da população brasileira economicamente dependente do Banco do Brasil, solicito assim que seja repensado o fechamento de agências no país como um todo.

Comissão de Fiscalização Financeira e Controle, em 28 de setembro de 2021.

HILDO ROCHA

Deputado Federal